



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

GRUPO DE TRABALHO: NOTIFICAÇÃO, PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE

Eixo: Educação e Práticas Interprofissionais

Thayse de Paula Pinheiro
Assistente Social



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

APRESENTAÇÃO

- São José localiza-se no Estado de Santa Catarina e, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017 tinha a população de **239.718 habitantes**.
- O município tem uma Rede de Atenção à Saúde composta por: 23 Unidades Básicas de Saúde; 04 Núcleos Apoio à Saúde da Família (NASF); 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS-AD, CAPSi e CAPS II); Laboratório Municipal; Policlínica Municipal de Campinas, Policlínica Municipal de Barreiros e Policlínica Municipal de Forquilha.



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

CENÁRIO

- Os serviços municipais de saúde de São José apresentavam baixo número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Observou-se que, os profissionais de saúde tinham dificuldades para identificar as situações de violência e, conseqüentemente, notificá-las.



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

CENÁRIO

- Vale destacar que a obrigatoriedade da notificação do agravo, conforme Portaria MS 204/2016, não garantia sua realização. A partir dessa constatação, foram elaboradas estratégias de enfrentamento da subnotificação de violência interpessoal/autoprovocada em São José/SC. Uma delas foi a criação, por **Portaria Municipal Nº 055/2014/SGP**, do **Grupo de Trabalho (GT): Notificação, Prevenção e Enfrentamento da Violência na Saúde.**



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

OBJETIVO

- Fortalecer as notificações de violência interpessoal/autoprovocada e incentivar ações de prevenção e enfrentamento da violência no município de São José/SC.



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

PARTICIPANTES

- O GT é composto por dois profissionais de cada serviço de saúde, sendo eles: médicos(as), enfermeiros(as), psicólogos(as), assistentes sociais, técnicos(as) de enfermagem e agentes comunitários de saúde.
- Os profissionais, indicados pelos serviços de saúde, devem participar, durante o ciclo daquele ano, em todos os encontros e devem atuar como multiplicadores em seu local de trabalho.



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

PARTICIPANTES

- É coordenado pelo setor de Doenças e Agravos Transmissíveis (DANT) da Vigilância Epidemiológica e em algumas reuniões conta com a colaboração de outros serviços da rede de atendimento e proteção às pessoas em situação de violência como: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Conselho Tutelar.



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

CRONOGRAMA

- As reuniões iniciaram em 2015, com encontros bimestrais, que permaneceram até 2016. Após avaliação, feita ao final de cada ano, observou-se a necessidade de algumas alterações.
- Em 2017 as reuniões passaram a ser mensais e além dos serviços municipais de saúde, participaram: Hospital Regional de São José (referência para o atendimento de violência sexual), Hospital de Psiquiatria de Santa Catarina, Hospital da Unimed e Pronto Atendimento da Unimed. Todos localizados no município.



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

AÇÕES

- Em 2015 e 2016, com encontros bimestrais, e em 2017, com encontros mensais, os profissionais de saúde do município participaram de encontros onde foram debatidos os seguintes temas: **violência contra criança, adolescente, mulher, idoso e autoprovocada; acolhimento, notificação e encaminhamento dos casos de violência; rede de proteção e atendimento às pessoas em situação de violência e prevenção da violência.**



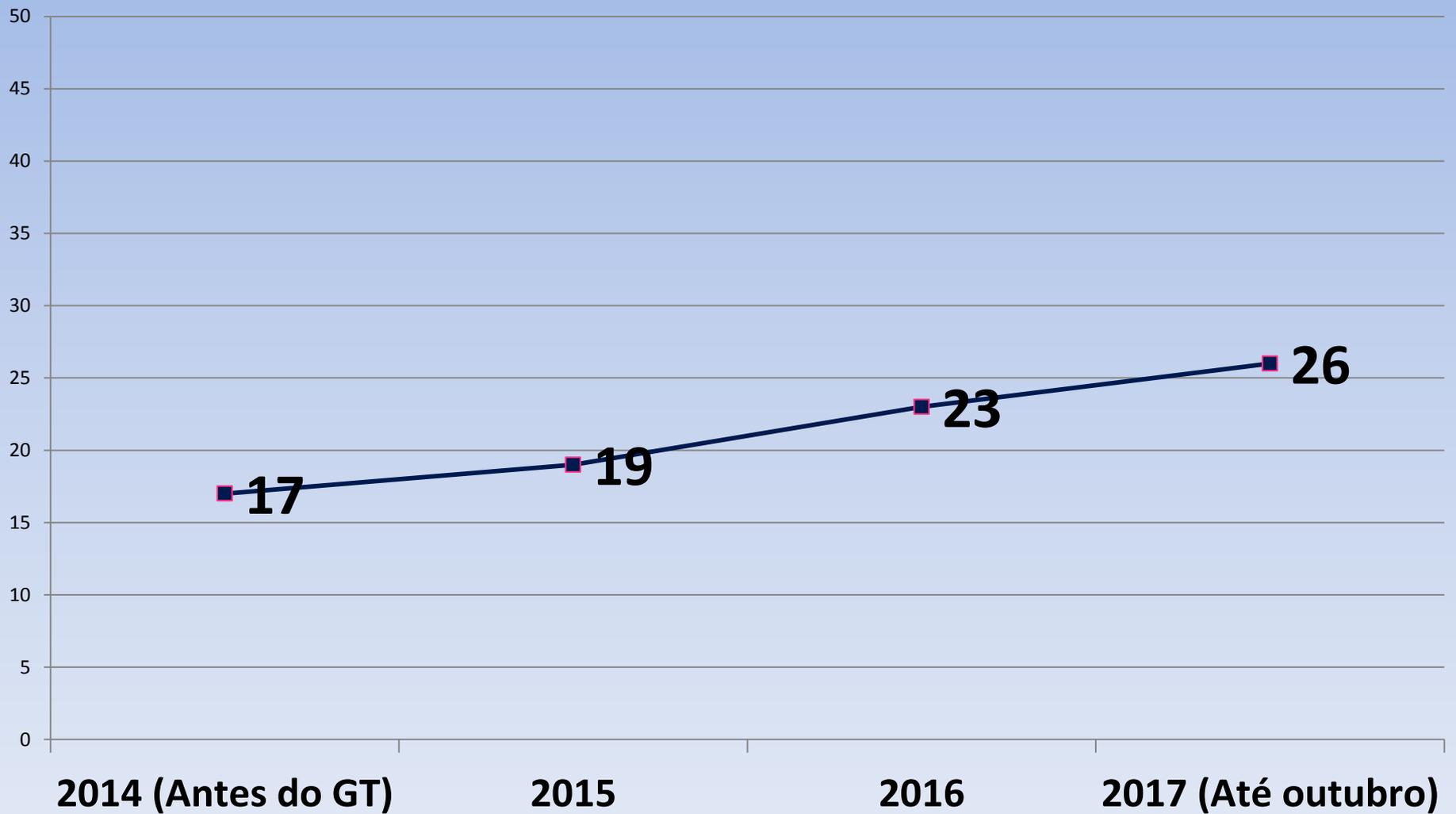
SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

RESULTADOS

- Para comprovar os resultados foram utilizados os dados das Fichas de Notificação/Investigação de Violência Interpessoal/Autoprovocada cadastrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
- Os dados mostram que em 2014, antes da criação do GT, 17 unidades municipais de saúde notificaram violência, esse número aumentou progressivamente para 19 em 2015; 23 em 2016 e 26 unidades no período de janeiro a outubro de 2017. (2017 finalizou com **27** unidades)

Número de Unidades Municipais Notificadoras de Violência Interpessoal/Autoprovocada por ano



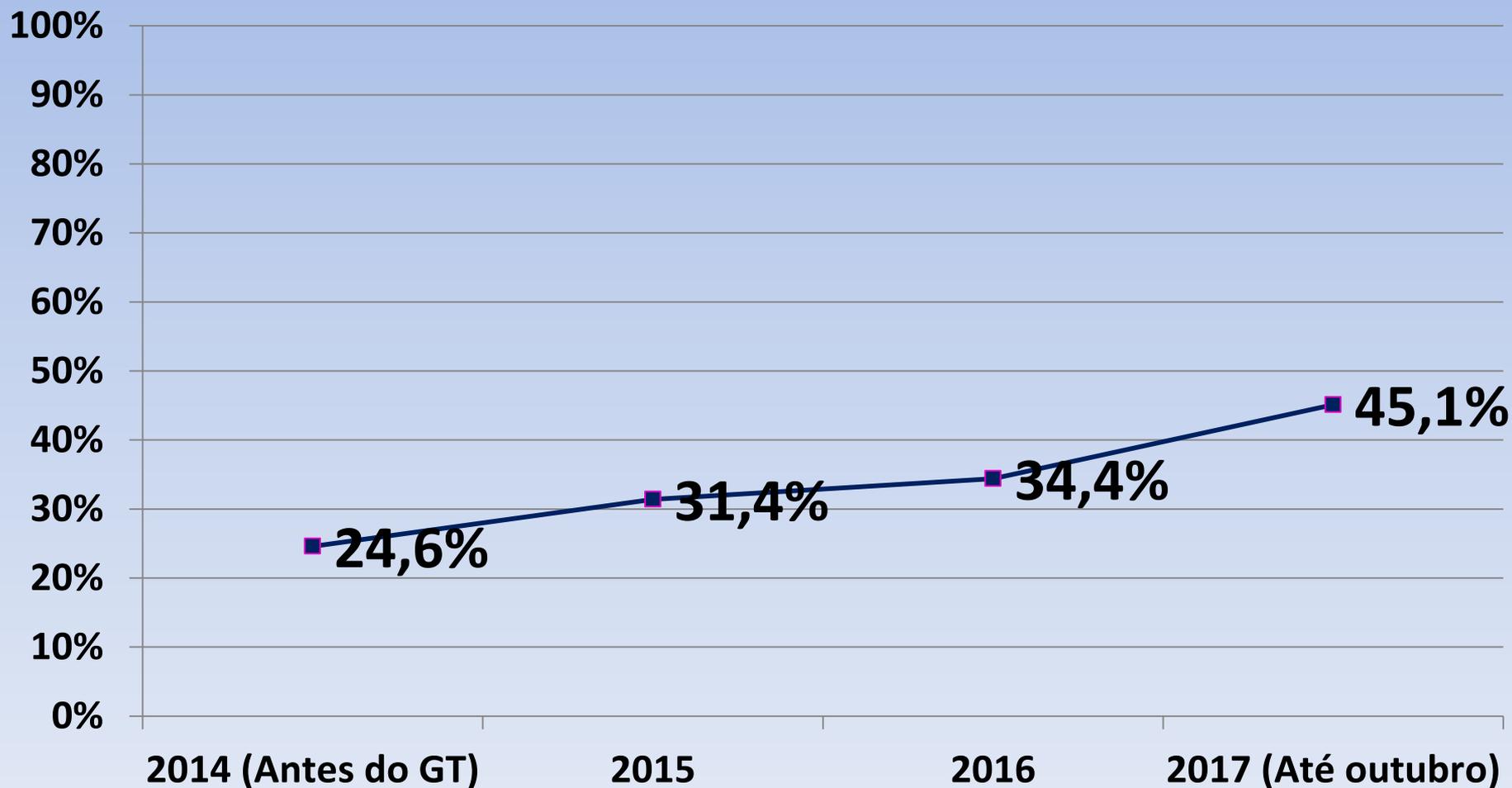
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN



RESULTADOS

- Levando em consideração o número total de notificações, de pessoas residentes em São José (SC), 24,6% foram realizadas pelos serviços municipais de saúde em 2014, tendo um acréscimo contínuo nos anos seguintes de 31,4% em 2015, 34,4% em 2016 e 45,1% de janeiro a outubro de 2017. (2017 finalizou com **46,2%**)

Porcentagem de Notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada realizadas pelos Serviços Municipais de Saúde



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN



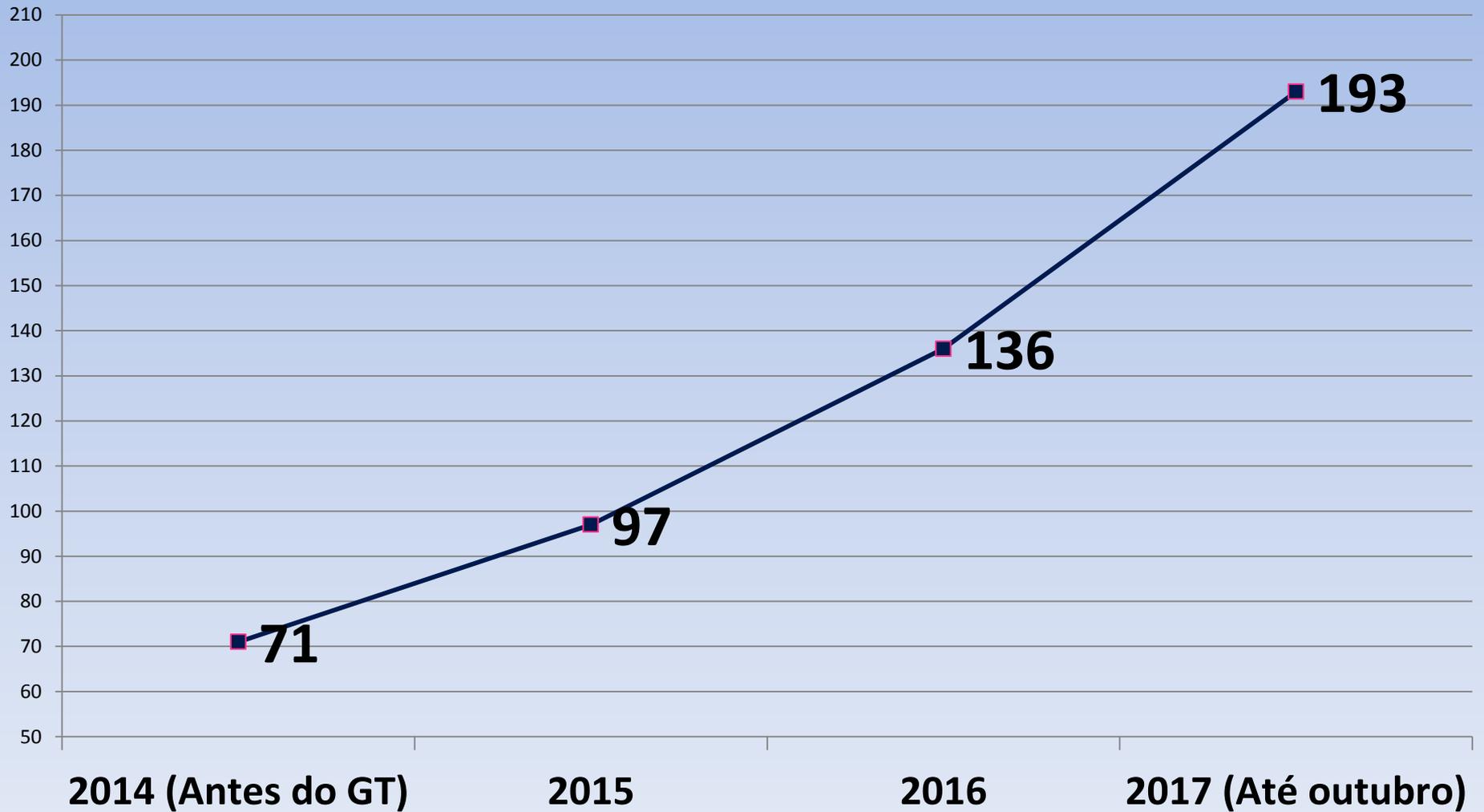
SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

RESULTADOS

- Em 2014 os serviços municipais de saúde realizaram 71 notificações de violência interpessoal/autoprovocada, tendo um aumento progressivo em 2015 para 97, 2016 para 136 e, de janeiro a outubro de 2017, para 193 notificações. (2017 finalizou com **242** notificações)

Número de Notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada por ano



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

DIFICULTADORES:

- Baixa adesão de algumas unidades de saúde;
- Rotatividade dos representantes entre serviços de saúde;
- Número reduzido de profissionais em algumas unidades.

FACILITADORES:

- Apoio da gestão;
- Participação de servidores efetivos;
- Interesse dos profissionais em participar do GT;
- Organização da Vigilância Epidemiológica do município que permite ter um profissional para trabalhar exclusivamente com a violência.



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

BENEFÍCIOS PARA SAÚDE NO MUNICÍPIO

- Ampliação do número de unidades municipais notificadoras;
- Acréscimo na porcentagem de notificações realizadas pelos serviços municipais de saúde, comparando com o número total;
- Aumento progressivo no número de notificações realizadas pelos serviços municipais de saúde;
- Maior qualidade no preenchimento da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Interpessoal/Autoprovocada.;
- Profissionais mais comprometidos com as campanhas de prevenção da violência;
- Profissionais mais atentos para identificação, notificação e encaminhamentos das situações de violência;



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

BENEFÍCIOS PARA SAÚDE NO MUNICÍPIO

- Banco de dados com mais qualidade que possibilita um melhor dimensionamento do problema e de traçar estratégias de prevenção e enfrentamento;
- Aproximação entre Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Atenção Especializada para pensar em estratégias de enfrentamento (Ex: violência autoprovocada);
- Esses dados foram essenciais para justificar a criação **do Centro de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual** inaugurado na Policlínica de Forquilha em fevereiro de 2018.



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

APLICAÇÃO EM OUTROS CONTEXTOS

- Um ponto favorável, para a aplicação da experiência em outros contextos, é a possibilidade de execução sem aplicação de recursos financeiros. O município pode utilizar os próprios espaços físicos e profissionais, já existentes na rede, para elaborar e conduzir a educação permanente dos profissionais de saúde.
- É importante que todos os municípios tenham uma base de dados confiável sobre violência, assim os serviços de atendimento e as ações de enfrentamento e prevenção, a esse agravo, podem torna-se mais eficazes melhorando a qualidade de vida da população residente.



Imagem 1: GT contribuindo na Campanha Faça Bonito de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em 2015.



Imagem 2: Último encontro do GT em 2016 - Avaliação



Imagem 3: GT contribuindo na Campanha Setembro Amarelo: Prevenção ao Suicídio - 2017



SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Secretaria da Saúde de São José

OBRIGADA!

viepdants@pmsj.sc.gov.br

(48) 3249-1895

(48) 3288-4369